



I. IDENTIFICAÇÃO			
Código / Semestre	Disciplina	Carga Horária	Nº. de Créditos
ARQ 5638 / 2016.I	P6 Projeto Arquitetônico VI	120 h/a	08
Turma		Horário	
07207 B		408204 / 608204	
Professor	Email	Home Page	
Rodrigo Gonçalves [Gonça]	rodrigo.goncalves@ufsc.br	http://rodgonca.wix.com/ateliiep5p6	

2. EMENTA

Projeto executivo. Detalhamento de projetos complementares desenvolvidos no projeto arquitetônico V.

3. TEMA – Da intervenção no lugar à materialidade do projeto arquitetônico

*“Os detalhes são muito mais que elementos secundários;
pode-se dizer que são as unidades mínimas de
significação na produção arquitetônica de significados”
(Marco Frascari – O detalhe narrativo)*

Cabe destacar que o Plano de Ensino proposto para a disciplina de Projeto Arquitetônico VI (P6) faz parte de uma construção pedagógica mais ampla, que contempla também a disciplina de Projeto Arquitetônico V (semestre 2015.2). Essas duas disciplinas são desenvolvidas em sequência: o projeto desenvolvido em P5 será aprofundado em P6. As atividades previstas para P5 têm ênfase nos aspectos da concepção arquitetônica, enquanto que no P6 a ênfase é na materialidade e detalhamento do projeto arquitetônico. Embora estabelecido em dois semestres, os conteúdos das disciplinas guardam entre si certa autonomia, a fim de proporcionar uma avaliação e uma conclusão ao final de cada semestre.

Observando as atividades desenvolvidas em P5 2015.2, percebe-se que o ateliê de projeto trouxe a possibilidade de se exercitar o projeto de uma edificação e/ou conjunto de edificações que contemplassem vários usos em um recorte espacial de um bairro em Florianópolis. Esta edificação e/ou conjunto de edificações fizeram parte de um Plano de Intervenção Arquitetônica e Urbana desenvolvido por cada equipe de estudantes para a área recortada para os estudos/projetos da disciplina tentando responder as mais diferentes variáveis que envolvem o ato de projetar, sobretudo na esfera urbana, que em princípio parece exigir de cada intervenção no local sua parcela de contribuição à cidade. Esteve em jogo um entorno heterogêneo, constituído ao longo do tempo com diferentes linguagens. As possibilidades projetuais foram inúmeras, incorporando questões fundamentais da problemática arquitetônica contemporânea, como a integração arquitetônica a contextos naturais e construídos preexistentes; o papel da arquitetura na configuração do espaço urbano, em especial dos espaços públicos de uso coletivo; a plurifuncionalidade arquitetônica e superposição de funções; a complexidade em arquitetura; a natureza do programa de necessidades; legislação de uso e ocupação do solo; normas de proteção ao incêndio; entre outras.

Então, a apreensão da cidade contemporânea e do recorte em estudo, a concepção de um plano geral de intervenção arquitetônica e urbana para esse recorte em estudo, e a concepção de projetos arquitetônicos específicos dentro deste plano geral movimentaram a disciplina de P5. **Na continuidade, na disciplina de P6, os projetos arquitetônicos específicos ganharão corpo por meio de detalhamentos técnicos que expressem a materialidade daquilo que foi pensado e projetado.** Temos, assim, no ateliê de P5/P6, uma experiência acadêmica-projetual anual na qual a concepção arquitetônica e o exercício do detalhe na

compreensão do espaço construído surgem como uma análise e uma síntese da própria trajetória do(a) aluno(a) em seu curso de graduação num intuito de detectar percursos futuros na *(re)invenção* de ser-arquiteto(a).

4. OBJETIVOS

- Compreender o projeto arquitetônico como um dos elementos configuradores do desenho da cidade contemporânea a partir das noções de diferença, de espaço e corporeidade e de cidade subjetiva.
- Desenvolver a capacidade de compreensão da problemática urbanística e arquitetônica por meio de desenhos/soluções possíveis para partilhas e tensões do espaço público, aprofundando o entendimento acerca do edifício e sua inserção urbana articulando as diferentes escalas do projeto arquitetônico com um desenho de uma cidade contemporânea possível.
- Aprofundar a composição arquitetônica e o projeto arquitetônico tendo em vista seus aspectos técnicos e construtivos, por meio de reflexões críticas e do detalhamento de sistemas complementares, articulando a potência das tecnologias da construção civil com as distintas linguagens arquitetônicas, e explorando vivências e memórias dos diversos sujeitos envolvidos no processo projetual arquitetônico.
- Perceber a partir da prática projetual arquitetônica as diferentes maneiras de apropriação e apreciação do ambiente construído e o vínculo desta percepção com o aprofundamento e detalhamento de programas arquitetônicos complexos que requisitam respostas eficientes para problemas relacionados às tensões dos diferentes usos de edificações no âmbito coletivo, privado e público.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A materialidade do projeto arquitetônico: composição e representação da forma, tecnologia e sistemas construtivos, restrições e possibilidades a partir da legislação.
- Alternativas metodológicas para o detalhamento de projeto arquitetônico: (1) da lógica estrutural à infraestrutura do edifício; e (2) o edifício e suas questões estéticas, técnicas e éticas.
- Projeto arquitetônico: o exercício do detalhe na compreensão do espaço construído.
- Práticas de elaboração de projetos arquitetônicos: formulação conceitual, estudos preliminares, anteprojetos e projetos executivos de programas de complexidade a partir das tensões dos diferentes usos de edificações no âmbito coletivo, privado e público.

5. METODOLOGIA

Em **Projeto Arquitetônico V (P5)**, foram desenvolvidos exercícios práticos experimentais em ateliê divididos em dois blocos:

BLOCO 1: PROJETO ARQUITETÔNICO E A APREENSÃO DO LUGAR

Exercício desenvolvido:

- I. Exercício 1: Cartografia do lugar

BLOCO 2: PROJETO ARQUITETÔNICO E A INTERVENÇÃO NO LUGAR

Exercícios desenvolvidos:

- I. Exercício 2: Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana
- Exercício 3: Projetos Específicos de Intervenção Arquitetônica e Urbana

Dando continuidade, em **Projeto Arquitetônico VI (P6)**, para atingir os objetivos propostos serão desenvolvidas aulas teóricas, leituras de textos e exercícios práticos experimentais em ateliê com tema e metodologia próprios buscando atingir resultados diferenciados em cada um deles, divididos em dois blocos.

BLOCO 2: PROJETO ARQUITETÔNICO E A INTERVENÇÃO NO LUGAR

O exercício previsto:

I. Exercício 4: Revisão do Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana

Os projetos individuais desenvolvidos no Exercício 3 serão *revistos* pelo grupo e *reagrupados* dentro do plano geral de intervenção arquitetônica e urbana desenvolvido em P5, devendo ser observadas as diretrizes, ideia de ação e questão conceitual elaboradas por cada grupo.

BLOCO 3: PROJETO ARQUITETÔNICO E SUA MATERIALIDADE

Os exercícios previstos são:

I. Exercício 5: Desenvolvimento de estudo de lógica estrutural do edifício

Lançamento do sistema estrutural em maquetes virtuais e físicas, detalhes e esquemas gráficos. Desenvolvimento de desenhos técnicos e esquemas gráficos pertinentes.

2. Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício

Lançamento do projeto de prevenção de incêndios, instalações hidrossanitárias, elétricas e gestão de resíduos. Desenvolvimento de desenhos técnicos e esquemas gráficos pertinentes.

3. Exercício 7: Compatibilização da lógica estrutural do edifício com a infra-estrutura do edifício

Confronto das soluções apresentadas nos Exercícios 5 e 6 realizando ajustes necessários. Desenvolvimento de desenhos técnicos e esquemas gráficos pertinentes.

4. Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico

Definição clara do projeto arquitetônico em suas características formais, funcionais e construtivas. Detalhamento de partes do projeto, a serem definidas de acordo com a demanda dos trabalhos desenvolvidos. Desenvolvimento de desenhos técnicos e esquemas gráficos pertinentes.

Para cada exercício será dada orientação específica ao longo do semestre, assim como indicação de bibliografia a ser consultada.

Semelhante aos Seminários de Articulação realizados na disciplina de P5, transversalmente aos exercícios propostos em P6, serão realizados Seminários Técnicos nos quais serão expostos resultados de pesquisas acerca de temáticas objetivas que permeiam as decisões arquitetônicas, ajudando a subsidiar a resolução das mesmas temáticas nos projetos individuais. Ao fim de cada pesquisa, os(as) alunos(as), individualmente, prepararão um material síntese de sua pesquisa (Caderno de Pesquisa) que será exposto em forma de painel e em data prevista pelo cronograma da disciplina. Este painel irá articular questões diversas inerentes à prática projetual e fomentar debates conceituais e técnicos no ateliê. Logo, serão três Seminários Técnicos:

I. Seminário Técnico I: A lógica estrutural do edifício

A temática do seminário será o lançamento do sistema estrutural. Investigar e sistematizar em um caderno A4 os sistemas estruturais desejados para o projeto, caracterizando-os. Definição do sistema estrutural a ser lançado no projeto individual. Pesquisa de uma obra/projeto referência que utiliza o mesmo sistema estrutural estudado, analisando questões estéticas do sistema na obra em questão, bem como apresentando detalhes técnicos da mesma obra.

2. Seminário Técnico 2: A infra-estrutura do edifício

A temática do seminário será o lançamento do projeto de prevenção de incêndios, projeto hidro-sanitário, elétrico e gestão de resíduos. Investigar e sistematizar em um caderno A4 os aspectos legais acerca da temática, aprofundando em questões técnicas e funcionais, percebendo-os na totalidade da edificação desde seus atributos formais bem como os atributos funcionais, buscando a compreensão de sua articulação junto ao projeto arquitetônico. Pesquisa de uma obra/projeto referência em que se perceba a articulação investigada, analisando questões estéticas do sistema na obra em questão, bem como apresentando detalhes técnicos da mesma obra.

3. Seminário Técnico 3: O edifício e suas questões estéticas, técnicas e éticas

A temática do seminário será o aprofundamento do projeto arquitetônico. Investigar e sistematizar em um caderno A4 o aprofundando em questões estéticas, técnicas e éticas da arquitetura, percebendo-tais questões e sua articulação junto ao projeto arquitetônico. Pesquisa de uma

obra/projeto referência em que se perceba a articulação investigada, analisando-a criticamente.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios gerais:

- Qualidade do projeto apresentado, considerando o contexto dos condicionantes paisagísticos, técnicos, funcionais e compositivos, bem como as intenções espaciais definidas e expressas para o projeto.
- Criatividade e inovação da proposta arquitetônica.
- Capacidade de vincular as propostas realizadas ao referencial teórico discutido em sala de aula.
- Capacidade de representação e comunicação da proposta, especialmente em termos gráficos, mas também através de apresentação oral.
- Participação ativa no ateliê, através do interesse nas discussões e troca de informações entre os alunos e o professor; participação nos trabalhos em grupo; presença, participação e qualidade do material trazido para os assessoramentos.

Observações importantes: Trabalhos que não forem entregues no dia estipulado só poderão ser entregues no máximo até 24 horas após a data agendada, sendo que nesse caso o trabalho valerá no máximo 8,0.

COMPOSIÇÃO DA NOTA FINAL		
BLOCO 2 (PESO 1)	BLOCO 3 (PESO 7)	
Revisão P5 [em grupo] (PESO 1)	Da lógica estrutural à infra-estrutura do edifício [individual] (PESO 2)	Aprofundamento do projeto arquitetônico [individual] (PESO 5)
Ex. 4: Revisão do Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana [em grupo] (revisão da nota do Ex.2 de P5) (PESO 1)	Ex.5: Desenvolvimento de estudo de lógica estrutural do edifício Ex.6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Ex.7: Compatibilização da lógica estrutural do edifício com a infra-estrutura do edifício	Ex. 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico [individual]
SEMINÁRIOS TÉCNICOS [individual] (PESO 2)		

7. OBSERVAÇÕES GERAIS

A presença dos alunos, nas aulas expositivas, painéis e debates será registrada através da Lista de Frequência. Nos assessoramentos, a presença será registrada na Ficha de Acompanhamento, tendo em vista a produção apresentada. Será considerada a frequência apenas dos alunos que participarem efetivamente das atividades programadas.

Recomenda-se dois assessoramentos semanais, sendo obrigatório pelo menos um assessoramento semanal.

A presença do aluno em sala, durante todo o período de aula, desenvolvendo o trabalho, é obrigatória e poderá ser verificada, sem prévio aviso, através de nova chamada.

Ressalta-se que a frequência será rigorosamente verificada, segundo o estabelecido pela legislação da UFSC.

8. BIBLIOGRAFIA

- ÁBALOS, Iñaki. *A boa-vida: visita guiada às casas da modernidade*. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliários e equipamentos urbanos*. 2004.
- AUGÉ, Marc. *Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade*. São Paulo: Papirus, 1994.
- BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BOTTON, Alain de. *A Arquitetura da Felicidade*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- BRANDÃO, Ludmila de Lima. *A casa subjetiva: matérias, afectos e espaços domésticos*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- CARERI, Francesco. *Walkscapes: o caminhar como prática estética*. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.
- CLARK, Roger; PAUSE, Michael. *Arquitectura: temas de composición*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1983.
- CULLEN, Gordon. *A Paisagem Urbana*. Lisboa: Edições 70, 1983.
- GUATTARI, Félix. *Caosmose: um novo paradigma estético*. São Paulo: Editora 34, 1992.
- HERTZBERGER, Herman. *Lições de arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JACQUES, Paola Berenstein. *Elogio aos errantes*. Salvador: EDUFBA, 2012.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica*. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995.
- MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre projeto*. Editora da UnB, Brasília, 2000.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Conversas, 1948*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- MILLS, Criss B. *Projetando com Maquetes. Um guia para a construção e o uso de maquetes como ferramenta de projeto*. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- MONTANER, Josep Maria; MUXÍ, Zaida. *Arquitetura e política: ensaios para mundos alternativos*. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
- NESBITT, Kate (org). *Uma Nova Agenda para a Arquitetura. Antologia teórica 1965-1995*. São Paulo: CosacNaify, 2006.
- PALLASMAA, Juhani. *Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos*. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Código de Obras e Edificações, Lei n. 060/2000; Código Sanitário, Lei n. 4565/1994; (Código de Obras Municipal – Leis, DEcretos e Portarias com modificações posteriores).
- RASMUSSEN, Steen Eiler. *Arquitetura vivenciada*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- REBELLO, Yopanan C.P. *A concepção estrutural e a arquitetura*. São Paulo: Zigurate, 2000.
- SANTA CATARINA. Polícia Militar. Corpo de Bombeiros. *Normas de segurança contra incêndio*. Florianópolis: EDEME, 1994.
- SYKES, A. Krista (org.) *O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica (1993-2009)*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- THIBAUD, Jean-Paul. *A cidade através dos sentidos*. Cadernos PROARQ, 1(18), 198–213. 2010

9. CRONOGRAMA PREVISTO PARA A DISCIPLINA

Aula	Dia	Conteúdo
-	09/03 qua	Semana Inaugural 2016.I Bancas de TCC
-	11/03 sex	Semana Inaugural 2016.I
1	16/03 qua	
2	18/03 sex	
-	23/03 qua	FERIADO
-	25/03 sex	FERIADO
3	30/03 qua	
4	01/04 sex	
5	06/04 qua	
6	08/04 sex	
7	13/04 qua	
8	15/04 sex	
9	20/04 qua	
-	22/04 sex	DIA NÃO LETIVO
10	27/04 qua	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
11	29/04 sex	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
12	04/05 qua	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
13	06/05 sex	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
14	11/05 qua	
15	13/05 sex	
16	18/05 qua	
17	20/05 sex	
18	25/05 qua	
-	27/05 sex	DIA NÃO LETIVO
19	01/06 qua	
20	03/06 sex	
21	08/06 qua	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
22	10/06 sex	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
23	15/06 qua	
24	17/06 sex	
25	22/06 qua	
26	24/06 sex	
27	29/06 qua	
28	01/07 sex	

29	06/07 qua	
30	08/07 sex	
31	13/07 qua	
32	15/07 sex	PAINEL FINAL DA DISCIPLINA

9. CRONOGRAMA PREVISTO PARA A DISCIPLINA

Aula	Dia	Conteúdo
-	09/03 qua	Semana Inaugural 2016.I Bancas de TCC
-	11/03 sex	Semana Inaugural 2016.I
1	16/03 qua	Apresentação da disciplina e plano de ensino Exercício 4: Revisão do Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana Assessoramentos (revisão e/ou redesenho do plano geral)
2	18/03 sex	Exercício 4: Revisão do Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana Assessoramentos (revisão e/ou redesenho do plano geral/montagem das pranchas/exposição)
-	23/03 qua	FERIADO
-	25/03 sex	FERIADO
3	30/03 qua	Exercício 4: Revisão do Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana Montagem da exposição
4	01/04 sex	Exercício 4: Revisão do Plano Geral de Intervenção Arquitetônica e Urbana Exposição
5	06/04 qua	BLOCO 3: PROJETO ARQUITETÔNICO E SUA MATERIALIDADE Exercício 5: Desenvolvimento de estudo de lógica estrutural do edifício Pesquisa/articulação e orientação metodológica/desenvolvimento
6	08/04 sex	Exercício 5: Desenvolvimento de estudo de lógica estrutural do edifício Assessoramentos (Pesquisa/articulação e orientação metodológica/desenvolvimento)
7	13/04 qua	Seminário Técnico I: A lógica estrutural do edifício Entrega do Caderno de Pesquisa I: A lógica estrutural do edifício Exercício 5: Desenvolvimento de estudo de lógica estrutural do edifício Assessoramentos (Lançamento do sistema estrutural)
8	15/04 sex	Exercício 5: Desenvolvimento de estudo de lógica estrutural do edifício Assessoramentos (Lançamento do sistema estrutural)
9	20/04 qua	Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Pesquisa/articulação e orientação metodológica/desenvolvimento
-	22/04 sex	DIA NÃO LETIVO
10	27/04 qua	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
11	29/04 sex	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
12	04/05 qua	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
13	06/05 sex	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
14	11/05 qua	Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Assessoramentos (Pesquisa/articulação e orientação metodológica/desenvolvimento)

15	13/05 sex	Seminário Técnico 2: A infra-estrutura do edifício Entrega do Caderno de Pesquisa 2: A infra-estrutura do edifício Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Assessoramentos (Prevenção de incêndios)
16	18/05 qua	Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Assessoramentos (Prevenção de incêndios)
17	20/05 sex	Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Assessoramentos (Projeto hidro-sanitário, elétrico e gestão de resíduos)
18	25/05 qua	Exercício 6: Desenvolvimento de estudos de infra-estrutura do edifício Assessoramentos (Projeto hidro-sanitário, elétrico e gestão de resíduos)
-	27/05 sex	DIA NÃO LETIVO
19	01/06 qua	Exercício 7: Compatibilização da lógica estrutural do edifício com a infra-estrutura do edifício Assessoramentos
20	03/06 sex	Painel: Da lógica estrutural à infra-estrutura do edifício
21	08/06 qua	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
22	10/06 sex	SEMANA EXPERIMENTAL – Programação a ser definida
23	15/06 qua	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Pesquisa/articulação e orientação metodológica/desenvolvimento
24	17/06 sex	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos (Pesquisa/articulação e orientação metodológica/desenvolvimento)
25	22/06 qua	Seminário Técnico 3: O edifício e suas questões estéticas, técnicas e éticas Entrega do Caderno de Pesquisa 3: O edifício e suas questões estéticas, técnicas e éticas Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
26	24/06 sex	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
27	29/06 qua	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
28	01/07 sex	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
29	06/07 qua	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
30	08/07 sex	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
31	13/07 qua	Exercício 8: Aprofundamento do projeto arquitetônico Assessoramentos
32	15/07 sex	PAINEL FINAL DA DISCIPLINA